



II MOSTRA UFFS

ESTUDANDO O MEIO AMBIENTE ATMOSFÉRICO ATRAVÉS DA COMPOSIÇÃO DO AR E EFEITO ESTUFA

PHILIPPSSEN, S. M.¹; SANTOS, R. A.²

A atividade aqui relatada foi desenvolvida no componente de Estágio Curricular Supervisionado: Ciências no Ensino Fundamental, vinculadas ao PET Vai à Escola junto ao Programa de Educação Tutorial PETCiências, com uma turma do sétimo ano em uma escola municipal de abrangência da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, no período de 4 horas/aula. Tendo como objetivo principal ampliar o entendimento dos alunos sobre o ar, suas propriedades, composição e sua relevância para a vida na Terra, ao mesmo tempo sensibilizar sobre os desafios ambientais relacionados à poluição do ar e ao aumento do efeito estufa. Utilizamos uma abordagem baseada nos três momentos pedagógicos no qual temos a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento. Assim, o período ficou dividido em duas etapas, a primeira abordamos as propriedades físicas do ar, como matéria e massa, pressão, densidade, resistência, em que se trouxe uma seringa para os alunos visualizarem e manusearem e perceber o conceito de compressibilidade, expansibilidade e elasticidade do ar. Alguns dos alunos vieram até a frente e testaram, afirmando o que havia sido explicado com a demonstração. A composição do ar foi abordada, apresentando os elementos que o compõem, com ênfase no oxigênio, fazendo um experimento da combustão da vela, atividade esta que chamou muita atenção. Com isso, a turma envolveu-se, pois foi despertado a curiosidade, em compreender o fenômeno. A segunda etapa, o tema do efeito estufa e a poluição do ar foi introduzido com a ajuda de textos e imagens, e os alunos foram incentivados a comparar o efeito estufa atmosférico com uma estufa de um plástico transparente. Questionamos sobre as consequências do aumento do efeito estufa na atmosfera, com ênfase no aumento da temperatura média do planeta devido à retenção de radiação infravermelha, nesse momento o diálogo foi promissor por que muitos relataram vivências relacionando com as questões que geram esse efeito e o impacto que sentiam. Desse modo o desenvolvimento do pensamento crítico foi um dos resultados mais promissores dessa aula, pois os alunos foram encorajados a fazer perguntas, explorar alternativas mais sustentáveis e considerar as consequências de suas ações, em relação ao meio ambiente. Além disso, a aula permitiu fazer conexões interdisciplinares, mostrando como conceitos científicos estão interligados com outras disciplinas e com a realidade do mundo em que vivemos. Também proporcionou um crescimento significativo nas habilidades pedagógicas da estagiária, preparando para enfrentar futuros desafios na sala de aula com confiança e comprometimento.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

¹ Suélen Melissa Philippsen. Bolsista PETCiências. Física Licenciatura.

² Rosemar Ayres dos Santos. Docente do Curso de Física Licenciatura e do PPGE.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Palavras-chave: ensino de ciências; composição atmosférica; fenômeno climático.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

